

## 1. Audição dos candidatos a membros efetivos e suplentes do Conselho Nacional de Educação

09:30

- Deputada Nilza de Sena (PSD) – efetivo

## 2. Data da próxima reunião

24 de outubro, 11h00 – Reunião da Comissão

-----

## 1. Audição dos candidatos a membros efetivos e suplentes do Conselho Nacional de Educação

O Senhor Presidente deu as boas vindas à candidata efetiva, representante do PSD, Deputada Nilza de Sena e indicou que o seu currículo foi objeto da devida distribuição por todos os Grupos Parlamentares. De seguida, referiu os objetivos da audição, a respetiva grelha de tempos e a tramitação posterior, com a eleição no Plenário, no dia 20 de outubro.

A candidata efetiva, representante do PSD, Deputada Nilza de Sena, começou por referir que se trata de uma recandidatura, pelo que tem hoje uma visão mais por dentro daquilo que é o trabalho do CNE, o qual tem uma marca de independência muito grande e uma enorme diversidade.

O CNE responde perante a Assembleia da República, enquanto a atuação da Comissão de Educação e Ciência é, por vezes, conflitual, o que é inerente ao trabalho da Comissão. Mas no CNE há sempre uma ótica de consensualização e logo um tipo de discussão diferente do que é feito em sede desta Comissão.

Destacou, de seguida, o exercício de discussão de vários pontos que remetem para a revisão da Lei de Bases do Sistema Educativo, e que levou à publicação de um acervo que serve de base ao trabalho da Assembleia da República e que retrata o espírito de iniciativa do CNE.

A Senhora Deputada Germana Rocha (PSD) referiu que o CNE é um órgão plural com um papel crescente no âmbito da Educação. Questionou a candidata se esta entende que a atual organização e modelo de funcionamento cumpre com as competências atribuídas na lei, de forma a garantir a sua independência. Afirmou que o escrutínio é cada vez mais exigente, logo questiona qual o desafio que considera prioritário para o CNE.

A Senhora Deputada Maria Augusto Santos (PS) referiu ser inquestionável que a educação deve fundamentar a pluralidade e que um dos objetivos da educação é ensinar valores, entre os quais os humanistas. A escola tende a resistir ao trabalho interdisciplinar, questionando como é que a escola vai aprender a trabalhar em parceria. A autoformação dos professores passará por uma

auscultação permanente dos alunos, pois são eles que trazem para a esfera escolar a realidade do dia-a-dia. Concorda com esta visão?

Referiu, depois, que as reformas educacionais não se fazem de uma só vez, daí são evidentes as diversas experiências-piloto que ao nível da sala de aula, quer no contexto da escola. A questão que colocou é saber qual o papel do CNE nestas mudanças e no âmbito do trabalho do CNE que expectativas tem relativamente às mudanças que podem e devem ocorrer no sistema de ensino, num mundo em permanente mudança.

A Senhora Deputada Joana Mortágua (BE) referiu que os candidatos são uma nomeação por parte dos Grupos Parlamentares, e que, nessa medida, os representam. Por tal motivo, apenas aproveitou a oportunidade para desejar felicidades no cargo à candidata.

A Senhora Deputada Ana Rita Bessa (CDS-PP) agradeceu a intervenção da Deputada Nilza de Sena, e referiu que vem na linha do trabalho que tem sido desenvolvido, e logo que trará a devida pluralidade ao trabalho desempenhado pelo CNE.

A Senhora Deputada Ana Mesquita (PCP) referiu que estas audições refletem a perspetiva de cada partido que o indica, mas é sempre bom conhecer os objetivos e visão que cada candidato tem relativamente às linhas de trabalho que pretende desenvolver no CNE. Referiu que o PCP tem conhecidas divergências em relação às opções políticas do PSD em matérias de Educação, como fica claro no que concerne à Lei de Bases do Sistema Educativo, defendendo, mais do que processos de revisão, a necessidade do seu efetivo cumprimento.

A Senhora Deputada Nilza de Sena, enquanto candidata a membro efetivo do CNE, começou por expor que é Professora Universitária de carreira e que lida com alunos todas as semanas, tendo uma visão de como é que vêm preparados de trás, e como é que conseguem evoluir ao nível da investigação.

Salientou, de seguida, a pluralidade e riqueza do CNE, mas o trabalho aqui desenvolvido não é partidário. Considera que cada membro dá o seu ponto de vista, mas sempre num contributo que é feito para um trabalho comum.

Quem acompanha o trabalho do CNE repara que este é o reflexo de linhas orientador do seu presidente. A expectativa de trabalho depende sempre da visão do presidente para o CNE. Mas há que manter a independência e iniciativa, sendo proativos, e por essa via acrescentar valor.

Referiu que o sistema, como tudo, sofreu várias alterações mas isso significa que também se tornou mais complexo. O CNE foi sabendo adaptar-se a essa realidade pelo que nessa medida foi salutar.

Pelo que espera que mantenha essa posição muito firme.

A audição foi gravada em registo vídeo, que se encontra disponível na [página da Comissão](#), constituindo a gravação parte integrante desta ata, o que dispensa o seu desenvolvimento nesta sede.

### **3. Data da próxima reunião**

24 de outubro, 11h – Reunião da Comissão

A reunião foi encerrada às 10 horas 00 minutos, dela se tendo lavrado a presente ata, a qual, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada.

Palácio de São Bento, 20 de outubro de 2017

A presente ata foi aprovada na reunião da Comissão de 24 de outubro de 2017.

**O PRESIDENTE DA COMISSÃO**

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'A. Quintanilha', written in a cursive style.

**(Alexandre Quintanilha)**

## Folha de Presenças

Estiveram presentes nesta reunião os seguintes Senhores Deputados:

Alexandre Quintanilha  
Amadeu Soares Albergaria  
Ana Mesquita  
Ana Rita Bessa  
Ilda Araújo Novo  
Joana Mortágua  
Lúcia Araújo Silva  
Luís Monteiro  
Maria Augusta Santos  
Maria Germana Rocha  
Maria Manuela Tender  
Nilza de Sena  
Pedro Pimpão  
Porfírio Silva  
Sandra Pontedeira  
Álvaro Batista  
José Cesário

Faltaram os seguintes Senhores Deputados:

André Pinotes Batista  
Diogo Leão  
Emília Santos  
Ivan Gonçalves  
Laura Monteiro Magalhães  
Margarida Mano  
Pedro Alves  
Susana Amador

Estiveram ausentes em Trabalho Parlamentar os seguintes Senhores Deputados: